

“As fazendas de árvores de Natal são naturalmente um lugar alegre”

O sonho de aposentadoria de um casal se transformou em um serviço à comunidade em New Hampshire (Estados Unidos).

31/12/2025

Para Renee e John, que moram em New Hampshire, as árvores de Natal não são apenas uma tradição anual – escolher a árvore certa, levá-la para casa e decorá-la para o Natal –, mas

um trabalho em tempo integral. Depois que os filhos cresceram, o casal sonhava em empreender um projeto juntos na aposentadoria. Quando uma propriedade que funcionaria perfeitamente como uma fazenda de árvores de Natal apareceu, eles não pensaram duas vezes.

“John estava ansioso para fazer algo na área da agricultura”, diz Renee. Então, eles foram a uma feira agrícola, onde conheceram um jovem casal proprietário de uma fazenda de árvores de Natal, o que foi uma inspiração inicial para o negócio. Porém, na mesma época, infelizmente, a mãe de John faleceu, deixando para eles uma propriedade de 10 acres no topo de uma colina – o local perfeito para uma fazenda de árvores de Natal. “Deus claramente interveio para unir a ideia com a propriedade certa”.

São necessários pelo menos oito anos para que as árvores de Natal estejam prontas para a venda. Portanto, mesmo depois de se comprometerem com a ideia, levou tempo para a fazenda decolar. No entanto, Renee e John nunca viram sua fazenda, chamada “Live Tree or Die”, apenas como um negócio. Ela é uma fonte de amizade, lembranças e oportunidades para unir a comunidade local. Um dos maiores exemplos disso é o evento anual de confecção de guirlandas para as lápides dos veteranos em um cemitério local.

“Em Amherst, New Hampshire, há uma longa tradição de colocar coroas de flores nas lápides dos veteranos”, diz Renee. “Achamos que seria mais significativo fazê-las em vez de simplesmente comprá-las. Então, nos oferecemos para transformar isso em um programa realizado em nossa fazenda. Reunir nossos vizinhos para

fazer o bem aos veteranos falecidos nos lembra o sacrifício que fizeram pela nação”.

O evento de confecção de coroas de flores já aconteceu por dois anos consecutivos com grande sucesso. Este ano, em um único dia, a fazenda recebeu cerca de 200 pessoas para criar 140 coroas de flores para um cemitério local.

A participação no evento é gratuita e Renee e John fornecem todos os materiais para as coroas – incluindo 340 kg de galhos, além de anéis, mesas, ferramentas, laços e arame. Eles também contratam alguns funcionários para ensinar os participantes a fazer e decorar suas coroas. “Nosso objetivo é retribuir à nossa comunidade e criar um evento que reúna as pessoas para fazer o bem”, disseram eles.

Como supernumerária do Opus Dei, Renee considera os ensinamentos de

São Josemaria inspiradores em seu trabalho na fazenda. “A Obra promove o conceito de trazer Deus para as atividades cotidianas”, disse ela. Ter uma fazenda de árvores de Natal proporciona muitas oportunidades para conversas sobre o significado do Natal e o nascimento de Jesus.

“As fazendas de árvores de Natal são naturalmente um lugar alegre”, continua Renee. “É lindo, e as famílias visitam nossa fazenda para tirar fotos para os cartões de Natal. Depois, elas voltam para escolher uma árvore para a família”.

Renee e John gostam de ver as lembranças felizes que as famílias criam juntas ao visitarem sua fazenda. Além disso, eles descobriram que isso cria muitas oportunidades para estreitar os laços dentro de sua própria família. “A fazenda não só nos ajudou a espalhar

a alegria do Natal pela nossa comunidade, como também nos ajudou a construir nossos próprios relacionamentos familiares. Nossos filhos estão envolvidos ativamente na fazenda. Também temos outros parentes que ajudam, e empregamos muitos jovens adultos da região. Trabalhar com eles também nos proporciona oportunidades maravilhosas de compartilhar a alegria da nossa fé.”

Por meio de seu trabalho na fazenda de árvores de Natal, Renee e John esperam manter viva a alegria natalina nos corações de sua comunidade, não apenas no período natalino, mas durante todo o ano.

arvores-de-natal-casal-estados-unidos/
(11/02/2026)